

REPRESENTAÇÕES DE ALUNOS SOBRE A INCLUSÃO DO HÓQUEI NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Bruno da Silveira Mendonça
Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil

Walci Rocha da Silva
Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil

Priscila da Silva Lima
Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil

Jaqueline Gonçalves da Rocha
Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil

Sharisa dos Santos Mohamad
Centro Universitário Augusto Motta, Rio de Janeiro, Brasil

RESUMO

Atualmente, o esporte é o veículo mais utilizado como forma de difusão do movimento corporal na escola do ensino fundamental e médio. Somente algumas modalidades esportivas fazem parte do conteúdo das aulas de Educação Física. Este estudo tem por objetivo investigar a representação de alunos sobre a inclusão do hóquei nas aulas de Educação Física escolar. Trabalhou-se com uma amostra intencional de 40 alunos do segundo ciclo pertencente ao Ensino Fundamental, que já haviam praticado o hóquei na escola. Os resultados indicam que 80% dos jovens que compuseram a amostra apresentam grande interesse no desenvolvimento deste esporte na Educação Física Escolar.

Palavras-chave: Educação Física. Hóquei. Escola.

REPRESENTATIONS OF STUDENTS ON INCLUSION IN HOCKEY SCHOOL OF PHYSICAL EDUCATION

ABSTRACT

Currently, the sport is the most commonly used as a vehicle for dissemination of body movement in the school of elementary and secondary education. Only a few sports are part of the content of physical education classes. This study aims to investigate the representation of students on the inclusion of hockey in school physical education classes. Worked with a purposive sample of 40 students belonging to the second round elementary school, they had used the hockey school. The results indicate that 80% of young people who comprised the sample show great interest in the development of sport in physical education.

Keywords: Physical Education. Hockey. School.

INTRODUÇÃO

A proposta deste estudo surgiu em função de uma demanda existente na Educação Física escolar (EFE), percebida por um grupo de pesquisadores que observou a existência de uma carência de novas modalidades esportivas no campo escolar (CAVIGLIOLI, 1976; BETTI, 1992).

Bracht (1992) verificou que os conteúdos desenvolvidos nas aulas de Educação Física restringem-se ao voleibol, futebol e queimada, por conta de diversos fatores, como por exemplo, um maior conhecimento destas modalidades e melhor adaptação ao espaço físico.

Atualmente, a dúvida que permeia o campo estudantil baseia-se na relação dos motivos que levam à aceitação, permanência ou abandono das aulas, aliada à preocupação dos professores em despertar o interesse dos educandos.

A literatura aponta que, no âmbito da EFE, o objetivo tem sido tão somente a aprendizagem do esporte. Logo, os conteúdos como expressão, criação e comunicação, deixam de ser explorados (MACHADO, 1995).

Esta situação tem suas razões históricas. Tendo como marco a Revolução Industrial, pode-se dizer que a Educação Física Inglesa não possuía um caráter militar de disciplina e treinamento. Assim, a contribuição maior foi o esporte nas aulas de EFE; além da ascensão de uma determinada classe ao poder político e influência social, houve uma reivindicação maior dos privilégios educacionais que foi muito importante para desenvolvimento e proliferação dos jogos esportivos (KUNZ, 1989).

Observando estes pressupostos, surge como principal desenvolvimento deste estudo o seguinte questionamento: qual a representação de alunos do Ensino Fundamental, que estudam em escolas da Baixada Fluminense sobre a inclusão do hóquei como uma nova modalidade esportiva na Educação Física escolar?

Este estudo tem por objetivo investigar a representação dos alunos sobre a inclusão do hóquei nas aulas de Educação Física escolar.

ESPORTES ALTERNATIVOS COMO INSTRUMENTO DE INTEGRAÇÃO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Atualmente, o esporte é o veículo mais utilizado como forma de difusão do movimento corporal na escola de ensino fundamental e médio. Entretanto, somente algumas modalidades esportivas fazem parte do conteúdo das aulas de Educação Física (BETTI, 1992). Este autor apresenta pesquisas desenvolvidas em quatro escolas, de instituições públicas e privadas, onde foi verificado que o conteúdo desenvolvido restringe-se ao voleibol, basquetebol e futebol.

O esporte é legitimado pela sociedade e é exatamente isso que garantiria legitimidade para o ensino de EFE: ensinar esporte. Mas, paradoxalmente, parece que a Educação Física somente seria legitimada na escola na medida em que transmitisse (ensinasse) esse elemento da cultura tal como ele se realiza nas sociedades modernas. Nessas sociedades, o esporte alcança, segundo Bracht (1992), uma "*unanimidade*", assim resumida por ele:

Ser esportivo, aparentar boa forma física, já quase não é uma opção, mas sim uma imposição social. Ligada a este boom do corpo ou das práticas corporais, temos o boom da indústria do lazer e dos materiais esportivos (p.46).

POSSIBILIDADES DO HÓQUEI NA EFE

O hóquei sobre grama é praticado há pelo menos 5.000 anos, atualmente é o terceiro esporte mais praticado no mundo, em mais de 120 países. Faz parte do programa dos Jogos Olímpicos há mais de 100 anos, chegou ao Brasil por volta de 1880 pouco antes do futebol e mesmo assim é pouquíssimo conhecido no país.

Fatores como a falta de profissionais especializados, campos apropriados, alto custo e dificuldades de importação, além da falta de divulgação, fizeram com que o esporte ficasse restrito por muitos anos às cidades do Rio de Janeiro e São Paulo com imigrantes ingleses, alemães, holandeses e seus descendentes. A modalidade por onde passa tem uma enorme aceitação.

O hóquei sobre grama é um dos esportes coletivos e o esporte de taco mais antigo da humanidade. Segundo o Comitê Olímpico Internacional (COI, 2009) é o terceiro esporte mais praticado no mundo, atrás apenas do futebol e do badminton. Está presente em mais de 120 países, segundo a Federação Internacional de Hóquei (FIH, 2009), sendo em muitos desses países considerado o esporte nacional, como a Holanda.

Com tudo isso e mesmo chegando ao Brasil pouco antes do futebol, aproximadamente em 1880, o hóquei não obteve grande sucesso, principalmente, devido à dificuldade e alto custo de importação de seus equipamentos. Após a

chegada do futebol com Charles Müller, a possibilidade de expansão do esporte praticamente desapareceu e o hóquei ficou restrito a estrangeiros e seus descendentes, que vinham em sua maioria por intercâmbio de empresas multinacionais.

Esta modalidade já faz parte do programa dos Jogos Olímpicos desde 1908 e dos Jogos Panamericanos, oficialmente, desde 1967, mas o número de praticantes no Brasil não chega a 500. Os principais fatores que contribuíram para este desenvolvimento ínfimo são a falta de remuneração, poucos profissionais com conhecimento técnico e pouquíssimas equipes para compor o próprio campeonato nacional. O que também dificulta a competitividade da seleção brasileira para com os demais países. Em 2007, a seleção brasileira teve sua primeira participação em Jogos Panamericanos, classificado como país sede. A rara bibliografia sobre o assunto é outro fator que dificulta a popularização do hóquei sobre grama no Brasil.

METODOLOGIA

Este estudo se caracteriza como uma pesquisa exploratória. Segundo Gil (1999), pesquisas de natureza exploratória envolvem levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que tiveram (ou tem) experiências práticas com o problema pesquisado e análise de exemplos que estimulem a compreensão. Possui ainda a finalidade básica de desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias para a formulação de abordagens posteriores.

Dessa forma, este tipo de estudo visa proporcionar um maior conhecimento para o pesquisador acerca do assunto, a fim de que esse possa formular problemas mais precisos ou criar hipóteses que possam ser pesquisadas por estudos posteriores, visando proporcionar uma visão geral de um determinado fato, do tipo aproximativo.

A abordagem escolhida para este trabalho foi qualitativa. O instrumento utilizado foi um questionário contendo dez perguntas, fechadas e abertas.

A população constituiu-se de alunos do Ensino Fundamental das escolas da Rede Municipal e Privada de Nilópolis (Bertha D'Alessandro e CENAZA) e da Rede Municipal da Zona Oeste (Rosa da Fonseca) e privada (Lemos de Castro) do subúrbio carioca.

Trabalhamos com uma amostra intencional de 40 alunos formandos do segundo ciclo pertencente ao Ensino Fundamental, que já haviam praticado o hóquei na escola. Pelo critério de melhor desempenho motor, foi escolhido o nono ano, além de estarem próximos da fase da maturidade juvenil, ou seja, maior compreensão das atividades propostas, melhor comportamento com o professor e com alunos da classe,

maior clareza em trabalhar a teoria e prática e capacidade de absorção de novos conceitos do desporto.

Esta pesquisa pauta-se pela resolução 196/96 que descreve os procedimentos éticos em pesquisa em seres humanos, os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

RESULTADOS

➤ Qual o esporte ou atividade que mais praticou nas aulas de Educação Física?

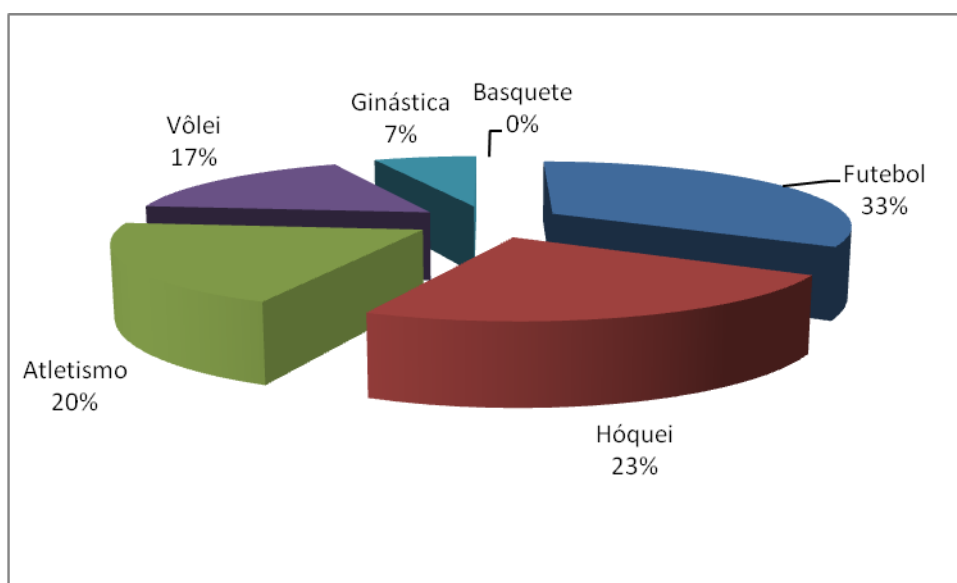


Figura 1. Percentuais dos esportes mais praticados na escola pesquisada.

Durante a pesquisa realizada nas escolas com os alunos entrevistados percebemos que a maioria destes respondeu que o futebol foi o esporte mais praticado durante as aulas de Educação Física. Por ser um esporte cultural para o país e ter a mídia como um aliado para a sua veiculação, além de ser de fácil acesso para todos, pelo custo pequeno de materiais e praticado em qualquer espaço, o futebol foi o grande destaque neste gráfico.

O hóquei apesar de não ser um esporte popular no país, além de ter um custo elevado de material e não ter profissionais qualificados para a execução da aula, tem se mostrado um esporte com grande potencial de adaptação e inclusão, os alunos mostraram bastante interesse em sua prática.

➤ Qual esporte ou atividade que mais gosta de praticar?

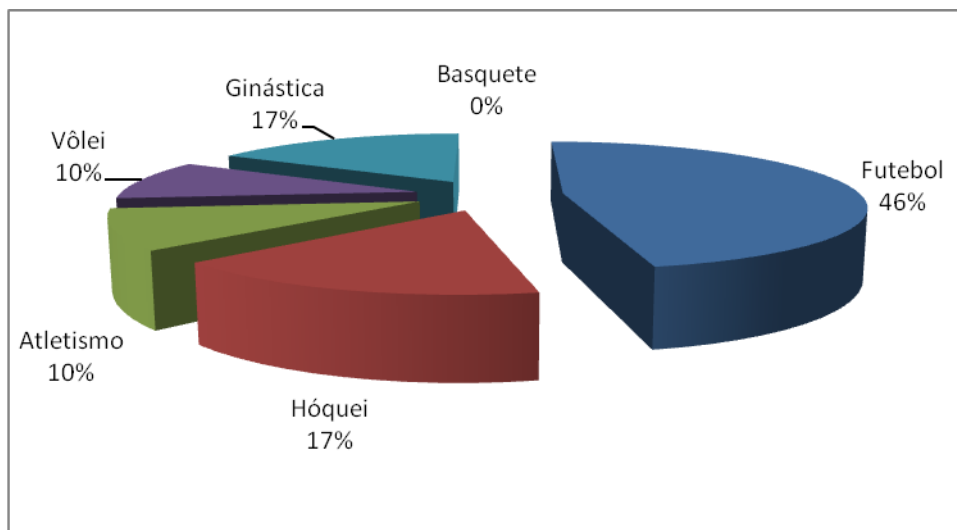


Figura 2. Percentuais dos esportes mais indicados por gosto na escola pesquisada.

Pelos motivos mostrados anteriormente, o futebol continua entre os esportes preferidos entre os alunos na prática de Educação Física. A ginástica, para os alunos, identificado como um esporte feminino, possui maior aceitação apenas para as meninas, logo, uma queda no percentual, embora durante as aulas de Educação Física tenha-se uma procura maior entre os alunos. Já o hóquei surge como uma proposta de ensino, inicialmente, livre de regras, passados apenas os fundamentos, onde, a descontração dentro de quadra tem levado os alunos e alunas a procurarem mais a praticar este esporte.

➤ Qual o esporte ou atividade que gostaria que fosse ensinada nas aulas de Educação Física?

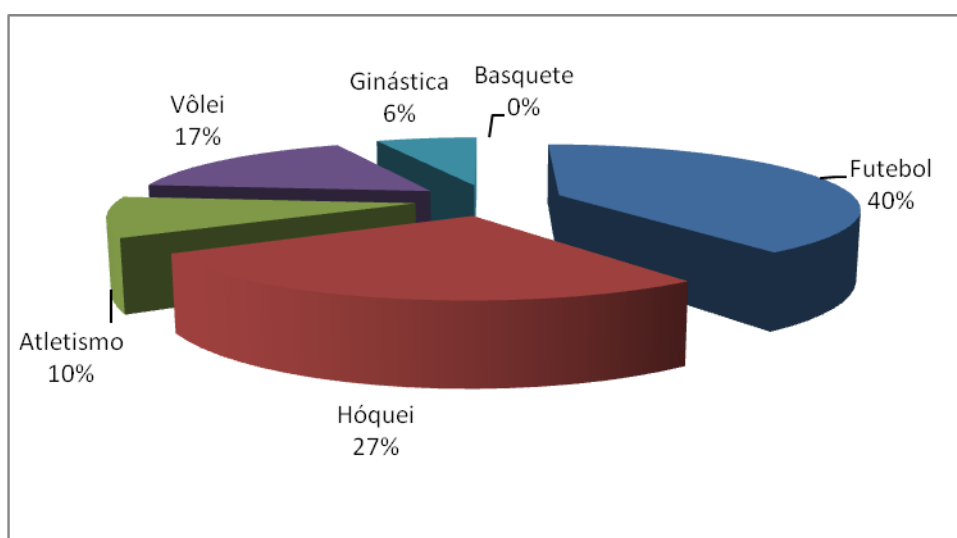


Figura 3. Percentuais dos esportes mais desejados na escola pesquisada.

Por consequência da grande demanda que o futebol proporciona, desde a rivalidade entre os times em que os alunos torcem, ou pela disputa em ser artilheiro da sala, entre outros, acaba refletindo dentro de quadra a vontade de estar sempre jogando futebol, visto que o atletismo e a ginástica, esportes na sua maioria individuais, não proporcionam tanto entusiasmo nos alunos. No entanto, o hóquei se apresenta como um esporte de oportunidades, habilidades são deixadas de lado para dar lugar à interação entre os companheiros, o individualismo é trocado pelo esporte coletivo, onde cada jogador tem sua importância e seu papel dentro de quadra. Logo, no lócus deste estudo, este esporte tem sido um dos preferidos na escolha dos alunos para a prática de Educação Física.

➤ Se fossem oferecidas novas modalidades esportivas para as aulas de Educação Física, você participaria de quais?

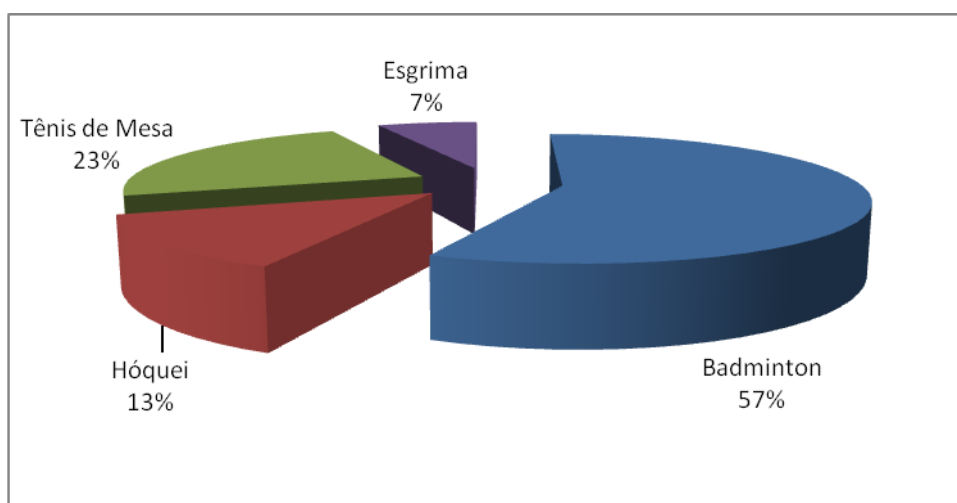


Figura 4. Percentuais de adesão à proposta de novos esportes.

Mesmo sendo apresentadas outras modalidades como o badminton, tênis de mesa e esgrima aos alunos das escolas entrevistadas, o hóquei, foi o destaque na escolha desta resposta, por ser um esporte de fácil aprendizagem e dinâmico, além de ser totalmente inclusivo.

➤ Já participou ou realizou algum tipo de esporte nas aulas de Educação Física que não tinha conhecimento? Qual?

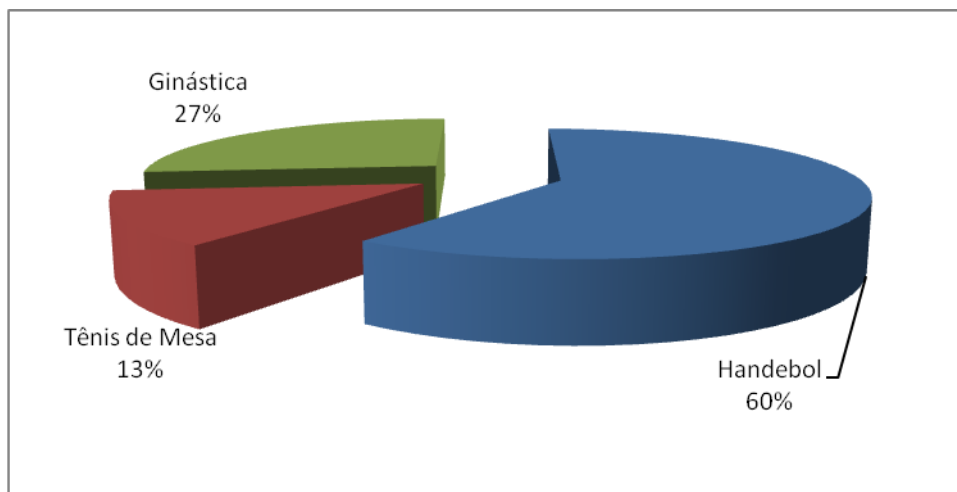


Figura 5. Percentuais dos esportes já praticados, mas que os alunos não tinham conhecimento.

O handebol teve o maior percentual por ser o conteúdo mais executado pelo professor nas aulas de Educação Física, por esse esporte não ter tanta popularidade na mídia os alunos desconheciam sua prática. Indo mais além, o tênis teve uma porcentagem baixa, por ser um esporte pouco praticado nas aulas de Educação Física, e também por ser uma modalidade pouco transmitida pela mídia e ser considerada um esporte elitizado.

➤ Você sabe o que é hóquei?

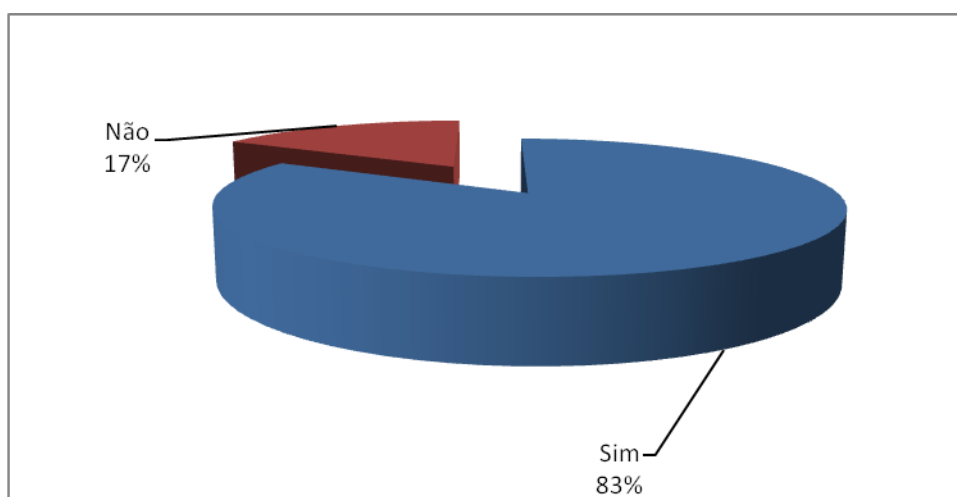


Figura 6. Percentual de alunos que conhecem o hóquei.

Levando em consideração que uma equipe representada por um profissional

da área e por atletas da seleção de hóquei apresentaram esta modalidade às escolas que participaram da pesquisa, a maioria dos alunos respondeu que já conhecem o hóquei por realizarem em algum momento na escola onde os mesmos, depois de aprenderem, participam de um encontro entre turmas para fazer apresentações de hóquei, ou seja, mini jogos, com intuito de difundir o esporte e integrar os participantes de outras escolas, estabelecendo novas amizades.

➤ Você sabe como jogar esta modalidade?

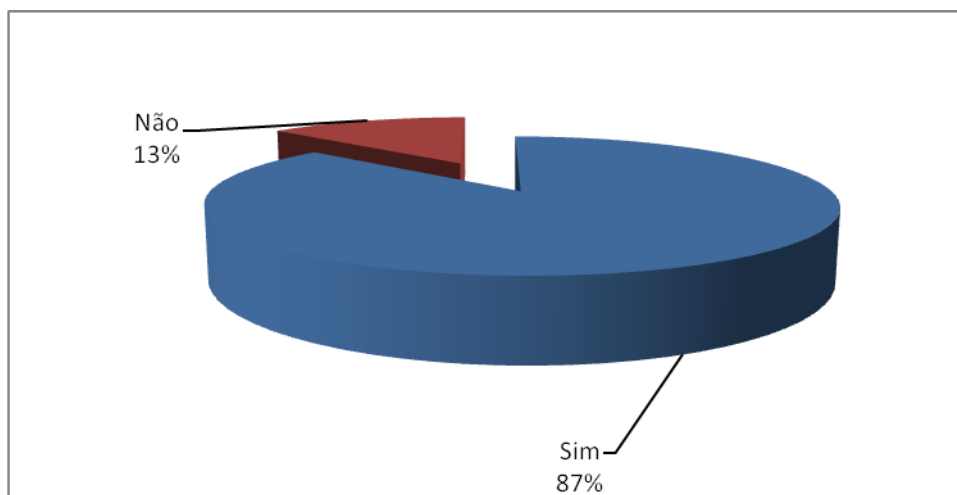


Figura 7. Percentual dos alunos que declaram saber jogar hóquei.

Dentre os que não sabiam jogar o hóquei, foi questionado o motivo pelo qual desconheciam, uma vez que tiveram acesso ao esporte durante o bimestre letivo, os 13% negativos confundiram o hóquei ensinado nas escolas com aquele sobre patins que é praticado no gelo. Todos os outros 87% dos entrevistados, de alguma forma, conheciam o esporte pela sua prática, execução ou teoricamente.

➤ Você gostaria de aprendê-lo ou de se aprimorar no hóquei nas aulas de Educação Física? Justifique sua resposta.

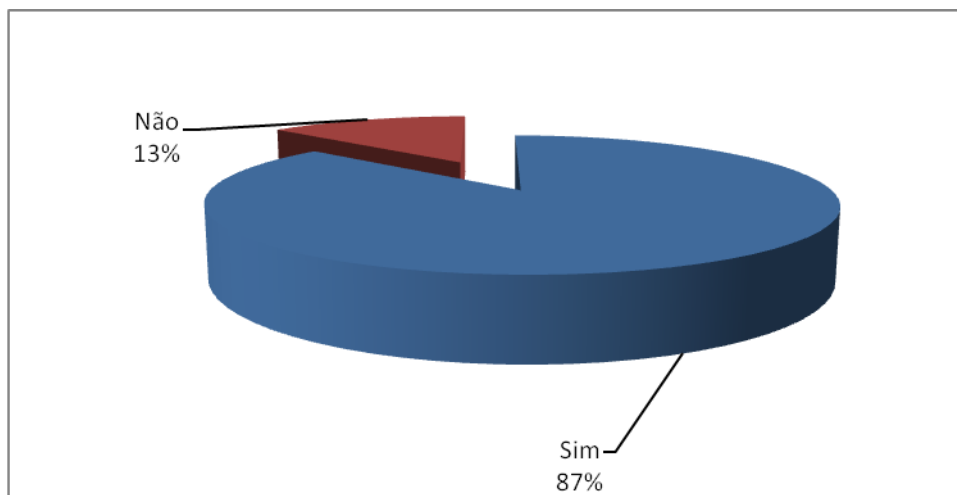


Figura 8. Percentual dos alunos que querem aprender o se aperfeiçoar no hóquei.

Observamos as respostas negativas neste quesito do questionário e atentamos para os fatores que levaram a essa resposta. O primeiro aluno respondeu que não gostava de esporte, por isso em algumas respostas do questionário havia uma resposta negativa, o segundo aluno apresentou a violência como argumento para não praticar este esporte, sendo que, ao afirmar sobre a violência, na verdade, ele confundiu o hóquei praticado sobre o gelo, onde o contato físico é permitido, o que acaba ocorrendo um choque entre os atletas, ao contrário do hóquei indoor, praticado na quadra, que em uma de suas regras não é permitido o contato físico. Os dois últimos que responderam negativamente a esta questão, mas não apresentaram nenhuma justificativa.

➤ Vocês gostariam de ter aulas de hóquei?

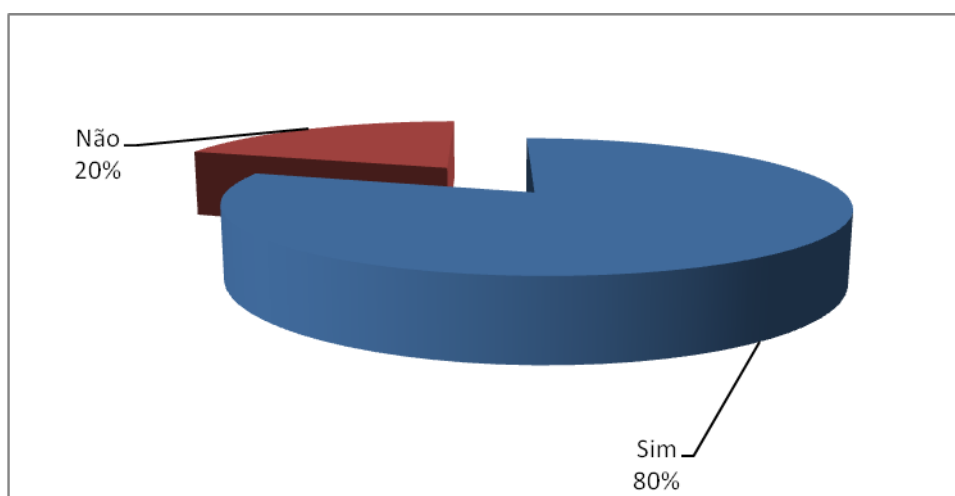


Figura 9. Percentuais dos esportes mais praticados na escola pesquisada.

As respostas positivas (80% dos entrevistados) exemplificam bem a questão desta nova modalidade ser bem aceita durante as aulas de Educação Física. Os alunos que optaram por não fazer aulas de hóquei foram os que responderam que não gostam de realizar Educação Física Escolar em nenhum esporte.

➤ Vocês gostariam que o hóquei fizesse parte do conteúdo das aulas de Educação Física na escola?

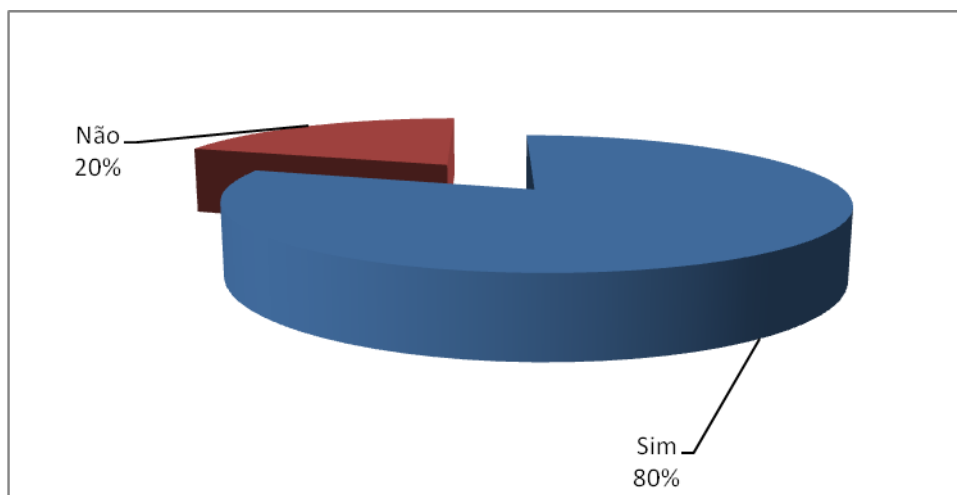


Figura 10. Percentuais sobre a inclusão do hóquei como conteúdo.

Os alunos que optaram por realizar o hóquei como componente da EFE justificaram suas respostas pela escolha de um novo aprendizado, novos conceitos e uma nova expectativa esportiva. Já aqueles que não gostariam que o hóquei fosse ministrado nas aulas de Educação Física responderam que prefeririam que continuasse nas modalidades já existentes por estarem acostumadas com futsal, atletismo etc.

CONCLUSÃO

Este trabalho debruçou-se sobre a receptividade de um grupo de alunos em relação à prática do hóquei nas aulas de Educação Física escolar. Em função da análise dos dados, podemos dizer que no universo pesquisado a maioria dos alunos demonstra interesse pela prática desse esporte.

Diante da receptividade de um esporte novo na escola, o hóquei foi muito bem aceito pelos alunos, porém há outros esportes como o futebol que ainda são catalisadores das atenções. Para democratizar mais o oferecimento do hóquei na escola, o custo do material utilizado deveria ser mais acessível, e ter mais

profissionais qualificados na área, além de haver necessidade de maior divulgação pela mídia. O futebol é o esporte mais desejado e mais praticado nas escolas, por ser um esporte enraizado na cultura brasileira e ter a mídia como um aliado para a sua veiculação, além de ser de fácil acesso para todos, pelo custo pequeno de materiais e por sua prática ser adaptável a qualquer espaço. Entretanto, percebemos um grande potencial para o hóquei.

REFERÊNCIAS

BETTI, I. C. R. *O prazer em aulas de Educação Física Escolar: a perspectiva discente*. Dissertação (Mestrado em Educação Física Escolar). Campinas: FEFUNICAMP, 1992.

BRACHT, V. *Educação Física e aprendizagem social*. Porto Alegre: Magister, 1992.

CAVIGLIOLI, B. *Sport et adolescents*. Paris: Vrin, 1976.

COI, International Olympic Comitee. Hockey. Disponível em: <http://www.olympic.org/uk/sports/programme/index_uk.asp?sportcode=HO>. Acesso em: 20 de junho de 2011.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 1999.

GODOY, Arilda S., Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. In: *Revista de Administração de Empresas*, v. 35, n. mar./abr. 1995, p 57-63.

FIH, International Hockey Federation. History of Hockey and FIH. Disponível em: <<http://www.worldhockey.org/vsite/vcontent/page/custom/0,8510,1181-18560-19710-5334-14983-custom-item,00.html>> . Acesso em: 15 de junho de 2011.

KUNZ, E. O esporte enquanto fator determinante da Educação Física. *Contexto & Educação*, v. 15, p.63 - 73, 1989.

MAANEN, John Van. *Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface*, v. 24, n. 4, december 1979, p. 520-526.

MACHADO, A. A. *Psicologia do esporte: temas emergentes I*. Jundiaí: Ápice, 1995.

Recebido em: 08 de abril de 2011

Aceito em: 17 de outubro de 2011

Endereço para correspondência:

Walci Rocha da Silva

E-mail: walcirocha@hotmail.com